

IX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE



PIBIC/CNPq/UFCA-2012

Sentidos da língua no discurso da *Pequena Gramática Do Português Brasileiro***Dayane Adriana Teixeira Oliveira¹ Washington Silva de Farias²****RESUMO**

Nos últimos anos registrou-se um aumento significativo da produção de gramáticas por linguistas no Brasil. Dentre essas gramáticas, a *Pequena Gramática do Português Brasileiro* (PGPB), de Castilho e Elias (2012), chama a atenção por se apresentar como uma nova proposta, teórica e pedagógica, de descrição da língua, o que traz repercussões sobre a questão da constituição da imagem da língua, do autor de gramática e de seus leitores (aprendizes da língua). Dada essa hipótese, neste trabalho analisamos como a PGPB constitui e movimenta sentidos quanto às imagens referidas. Esta questão situa nosso trabalho no âmbito das investigações acerca da constituição do discurso gramatical brasileiro, apoiando-se no campo teórico da Análise de Discurso (AD) de orientação pecheutiana. A análise observou as imagens mencionadas a partir do material textual da capa e da apresentação da PGPB, bem como de seus capítulos 1 e 3, buscando entender como os autores da obra caracterizam essas imagens e como se constitui o jogo imaginário que as sustentam. Nos dois casos realizamos comparações quanto ao discurso gramatical tradicional (GT). Os resultados da análise demonstraram que o discurso da PGPB promove de fato um movimento quanto à construção da imagem da língua, do gramático e do leitor-aprendiz, produzindo efeitos de sentido contrastantes com os do discurso da GT, sobretudo no que diz respeito ao discurso normativo/prescritivo do ensino e estudo da língua.

Palavras-chave: Discurso Gramatical. Língua. Locutor-gramático. Destinatário-aprendiz.

¹ Aluna do curso de Letras, Unidade Acadêmica de Letras, UFCA, Campina Grande, PB, E-mail: dayane.ato@gmail.com.

² Professor, Doutor, Unidade Acadêmica de Letras, UFCA, Campina Grande, PB, E-mail: washfarias@gmail.com